



INSTITUTO IGARAPÉ
a think and do tank

**Relatório
Anual**

2018



INSTITUTO IGARAPÉ
a think and do tank

Sumário

Carta dos diretores	2
Realizações em 2018	4
Ações Pioneiras	14
Conselhos e contribuições	16
Prêmios	17
Tech boom	18
Alcance	20
Pesquisa	21
Eventos	22
Mídia	24
Sobre o Igarapé	26
Equipe	28
Parceiros	30
Apoiadores	32
Prestação de contas	33

Carta dos diretores

O mundo está mais volátil e incerto do que nunca. Em 2018, as cisões se aprofundaram intra e entre países. Tensões geopolíticas e o tribalismo político continuaram ganhando força. Novas tecnologias transformadoras colocaram em xeque ditames sobre o futuro da segurança, da governança e da economia. Apesar da maior interdependência mundial, o espírito cooperativo parece cada vez mais distante.

O Brasil também passou por turbulências em 2018. O país viveu as eleições presidenciais mais acirradas de sua história, e os brasileiros estão cada vez mais polarizados. Diante da escalada do crime e da violência, diversos estados, como o Rio de Janeiro, passaram por intervenções militares e policiais. O futuro da segurança pública, dos direitos digitais, da violência urbana, do meio ambiente e da cooperação internacional esteve no centro do debate.

Não podemos esmorecer. O Instituto Igarapé está empenhado em colaborar para o fomento de debates e decisões relevantes para o futuro da humanidade. Nossa equipe está convencida de que o conhecimento sobre o mundo à nossa volta é imprescindível para lidar com questões complexas. Todos precisamos ajudar a moldar o futuro para torná-lo menos desafiador.

Ao longo de 2018, o Instituto Igarapé trabalhou por um mundo mais estável. Repetindo os esforços de anos anteriores, a equipe do Instituto procurou realizar esse objetivo através de pesquisas de alta qualidade, comunicação estratégica, articulação e diálogo com tomadores de decisão e desenvolvimento de tecnologias. Apesar do contexto altamente tumultuado, tivemos um ano excepcional.

Em apenas 12 meses, o Instituto:

- Defendeu uma agenda técnica de segurança cidadã junto a governos nacionais, estaduais e municipais no Brasil e em toda a América Latina;
- Coordenou uma campanha com 60 parceiros do setor público e não governamental para reduzir à metade a taxa de homicídios em alguns dos países mais violentos do mundo;
- Gerou ampla conscientização sobre o escopo e a escala da migração forçada no Brasil e na América Central;
- Difundiu soluções que funcionam na prevenção de conflitos armados na África, com repercussão na União Africana e na ONU;
- Publicou 44 artigos acadêmicos e de avaliação de políticas públicas, atingindo centenas de milhares de leitores espalhados por 165 países;
- Produziu mais de 450 artigos de opinião para os principais meios de comunicação internacionais, alcançando centenas de milhões de pessoas;

- Recebeu mais de 4.500 menções na televisão, no rádio e na mídia impressa;
- Desenvolveu seis novas soluções tecnológicas destinadas à visualização de dados e ao aprimoramento da segurança pública em zonas críticas do mundo;
- Organizou um festival de música no Rio de Janeiro para ampliar o conhecimento sobre segurança pública; e
- Recebeu três novos e prestigiados prêmios pelo trabalho realizado sobre segurança pública e direitos humanos no Brasil e ao redor do mundo.

Em 2018, também ampliamos os temas de nossa agenda de pesquisa e atuação política, passando a abarcar justiça criminal e reforma prisional, migrações forçadas e justiça social, e mudanças climáticas e crime organizado. Nossa equipe, que já conta com mais de 45 pessoas, tem se empenhado em gerar e difundir soluções baseadas em dados e evidências para alguns dos problemas mais espinhosos vivenciados na atualidade.

No Instituto Igarapé, sabemos que o futuro nunca foi garantido ou seguro. O pêndulo da história nunca foi ético ou justo. Narrativas antagônicas virão, algumas mais estridentes do que outras. Para prosperar nos novos tempos de incerteza, precisamos encarar nossos maiores dilemas de frente, conscientes de que conquistas históricas são resultado da ação de pessoas corajosas. A batalha de ideias promete ser intensa. A complacência não é uma opção.

Ilona Szabó de Carvalho
Diretora-executiva

Ilona Szabó de Carvalho

Robert Muggah
Diretor de Pesquisa

Robert Muggah





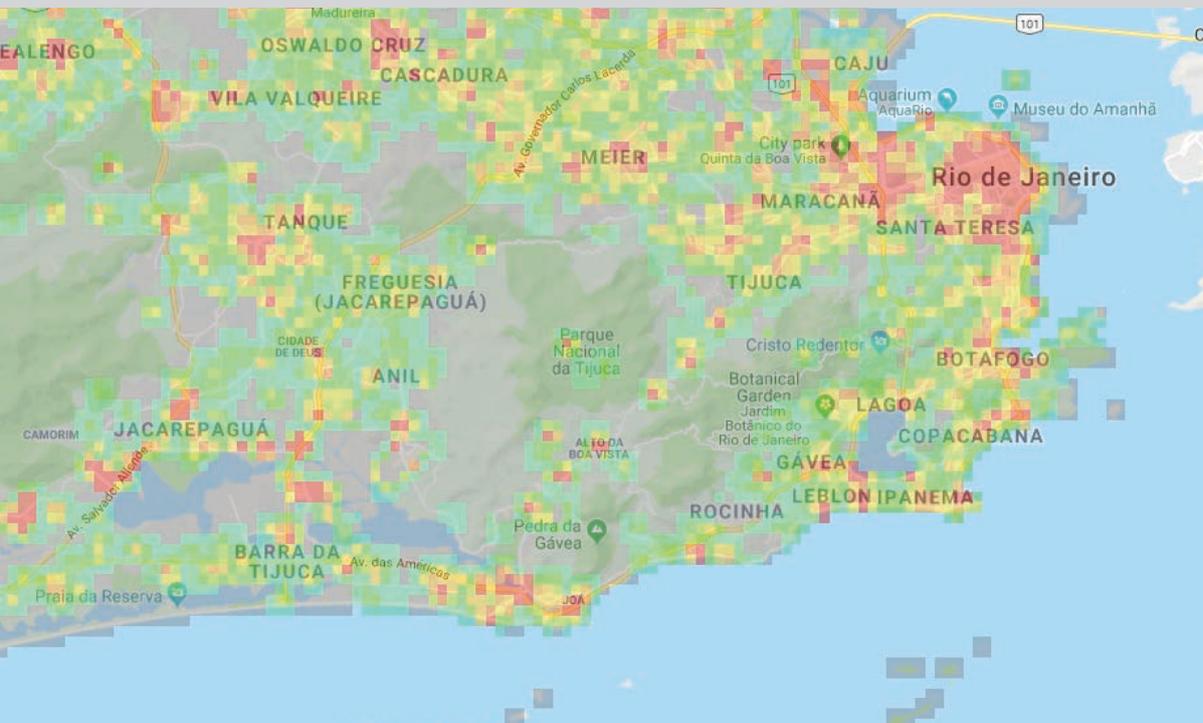
Realizações em 2018

“O trabalho realizado pelo Instituto é um dos melhores exemplos de como comunicar problemas complexos de modo acessível a todos.”

Peter Bosch, Comissão Europeia

O Instituto Igarapé gerou impactos em seus cinco eixos temáticos. No tema da Segurança Cidadã, fomentou o debate sobre segurança pública durante as eleições presidenciais e estaduais no Brasil. O programa sobre Política de Drogas lançou uma nova ferramenta de visualização de dados com um mapeamento da legislação nas Américas para ampliar o conhecimento do público sobre o assunto.

A área de Segurança e Direitos Digitais reuniu representantes dos setores público e privado, além da sociedade civil, para debater privacidade e proteção de dados. A iniciativa Cidades Seguras trabalhou em parceria com redes intermunicipais em temas como violência urbana, migração e saúde pública. E a equipe de Consolidação da Paz contribuiu com recomendações de novas soluções que funcionam na prevenção de conflitos armados, além de chamar a atenção para a relação entre as mudanças climáticas e o crime organizado.



Segurança Cidadã

Campanha pela redução das taxas de homicídios da América Latina

O Instituto liderou uma grande campanha regional em parceria com mais de 60 instituições governamentais e não governamentais. Mais de 25 governos assinaram a carta-compromisso de Instinto de Vida, e a Organização dos Estados Americanos (OEA) criou uma comissão voltada para a prevenção e a redução dos homicídios na região.

Avaliação do policiamento comunitário e de novas tecnologias

O Igarapé firmou parceria com a Polícia Militar de Santa Catarina para avaliar os impactos do policiamento comunitário e medir os efeitos do uso de câmeras corporais em atividades policiais. O aplicativo de celular CopCast, desenvolvido pelo Instituto em parceria com a Jigsaw, está sendo testado em Jersey City e Santa Catarina.

Promoção do debate sobre segurança pública durante as eleições

Em conjunto com outras instituições, o Igarapé desenvolveu e promoveu agendas de segurança nacionais e estaduais, entregues a candidatos à presidência, governos estaduais e Congresso Nacional. Muitas das recomendações da campanha foram adotadas em planos de segurança nacional e estaduais em 2019.

Difusão das melhores práticas na prevenção da criminalidade no Brasil e no mundo

Relatórios lançados em 2018 pelo Igarapé em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) e a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) tiveram ampla circulação.

Pesquisa sobre a justiça criminal no Brasil

Ao longo de 2018, o Instituto analisou oportunidades de emprego para presos e egressos do sistema penitenciário do Rio de Janeiro, além de reunir dados sobre condenações e prisões preventivas. Os resultados serão publicados em 2019.

Lançamento da série Estado da Segurança Pública

O Instituto produziu uma série bimestral de análise das tendências da criminalidade no Rio de Janeiro. O relatório foi enviado para consulados, organizações não governamentais parceiras e entidades do setor privado do Brasil e de outros países.





Cidades Seguras

Parcerias em prol da segurança pública

Ao longo de 2018, os Parceiros da Segurança Pública continuaram a implantação do ISP-GEO, a primeira plataforma de análise criminal do Rio de Janeiro, fruto da parceria com o Instituto de Segurança Pública. O Igarapé também contribuiu para a implantação do GeoLocator, ferramenta com potencial de aprimorar a qualidade e a cobertura de dados criminais.

Novas perspectivas na previsão de crimes

O Instituto desenvolveu pesquisas pioneiras sobre algoritmos e plataformas de previsão de crimes, testadas em parceria com órgãos de governo sul-africanos. O Instituto também contribuiu em estudos globais sobre tecnologias de segurança para cidades mais inteligentes.

Diálogos sobre segurança urbana em El Salvador

Em parceria com a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (Usaid) e organizações locais, o Igarapé reuniu mais de 200 especialistas em San Salvador no início de 2018. O evento colocou em xeque medidas linha-dura e propôs soluções concretas e baseadas em evidências para prevenir e reduzir a criminalidade

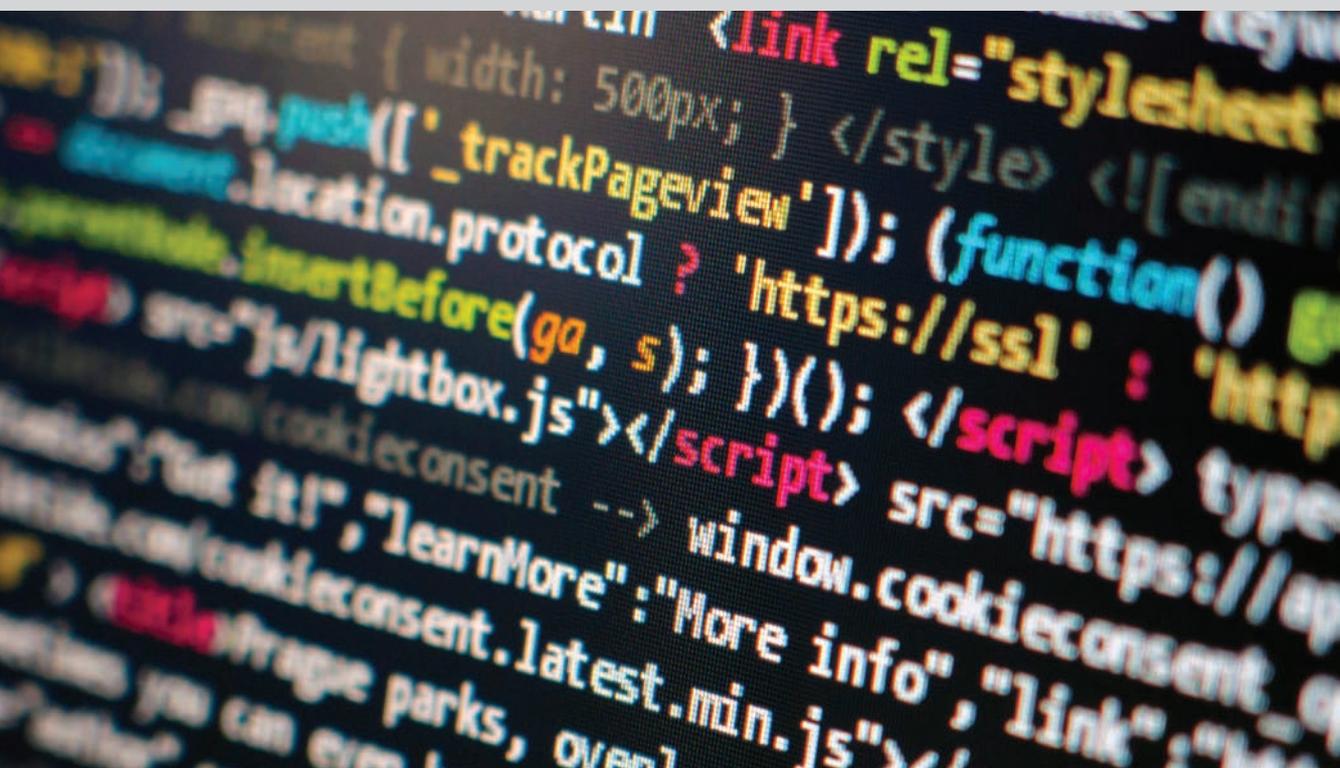
Melhorando o acesso a serviços em regiões afetadas pela violência

O Instituto desenvolveu um projeto-piloto com uma grande prestadora de serviços públicos para melhorar o fornecimento de eletricidade em sete áreas vulneráveis da região metropolitana do Rio de Janeiro. A iniciativa será ampliada em 2019.

Avanços na governança e parcerias globais entre cidades

O Instituto foi corresponsável pela edição 2018 do Parlamento Mundial de Prefeitos (Global Parliament of Mayors) e apoiou um encontro global realizado em Bristol, Reino Unido, envolvendo mais de 100 prefeitos. O Instituto também trabalhou em parceria com diversas redes intermunicipais em temas relacionados à segurança pública e à resiliência climática.





Segurança Cibernética

Novas perspectivas para a segurança cibernética no Brasil

O Instituto forneceu recomendações ao governo federal para aprimorar a governança da política nacional de segurança cibernética. As contribuições foram fruto do diálogo com representantes das polícias, das Forças Armadas e do setor de inteligência, grandes empresas de tecnologia e defensores dos direitos digitais.

Informando sobre Internet das Coisas

O Igarapé lançou uma campanha nas redes sociais para chamar atenção para as implicações da Internet das Coisas e a importância da preocupação com a “privacidade desde a concepção”. O Instituto também colaborou com o BNDES sobre recomendações para o Plano Nacional da Internet das Coisas.

A política digital no Brasil e na ONU

O Instituto ajudou a ampliar o debate sobre a governança da Internet das Coisas e a jurisprudência do “direito à explicação” no Brasil. Em parceria com diversas organizações, o Instituto também submeteu recomendações ao Secretário-geral da ONU sobre as ameaças e os riscos digitais, e os resultados de consultas a órgãos e instituições ligadas à área.

Política de Drogas

Por uma política de drogas mais inteligente

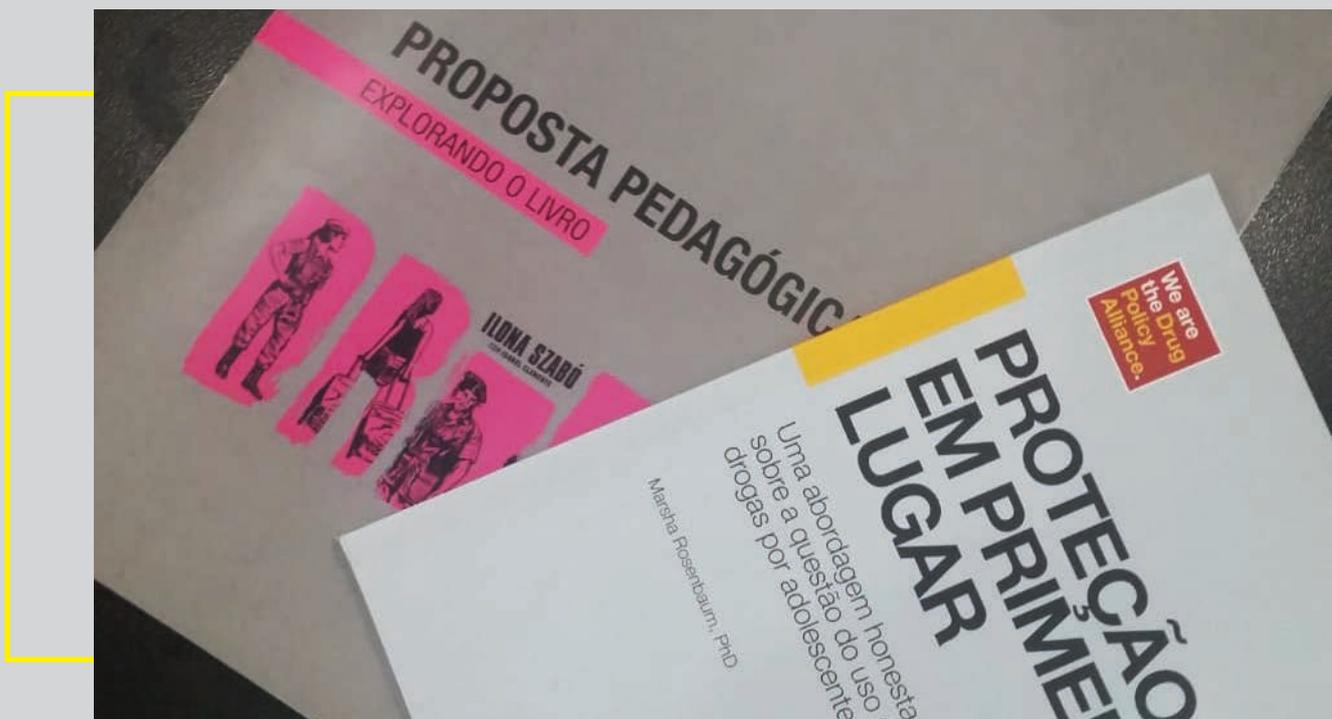
O Instituto trabalhou em estreita colaboração com membros de uma comissão de especialistas do Congresso Nacional brasileiro para construir uma política de drogas mais equilibrada, subsidiando seus integrantes com dados essenciais e recomendações e participando de audiências públicas. Como resultado, a comissão criou um projeto de lei para reformar a legislação atual. Espera-se que o texto seja apreciado pelo Congresso em 2019.

Promoção de conhecimento sobre a política de drogas no Brasil

O Instituto produziu uma série de materiais destinados a pais e responsáveis para facilitar o diálogo sobre drogas e formas de redução de danos.

Conscientização sobre políticas de drogas nas Américas

O Igarapé lançou o Monitor de Políticas de Drogas nas Américas, uma plataforma digital que promove conhecimento sobre os avanços legislativos e permite a comparação entre as políticas de drogas de todos os países da região. O site recebeu milhares de visitas em 2018 e será atualizado em 2019 com as novas mudanças.





Consolidação da Paz

Capacitação de civis e militares para atuação em contextos instáveis

O Instituto desenvolveu curso de capacitação teórica incorporado pelo Centro Conjunto de Operações de Paz do Brasil (CCOPAB), com foco particular na ampliação do papel das mulheres nas operações de paz da ONU. O programa foi fortemente recomendado pelo Instituto Rio Branco e pelo Ministério da Defesa.

Impacto na agenda de segurança climática na ONU

O Igarapé, em parceria com diversos governos, o Secretário-geral, a Junta Executiva e um painel de especialistas da ONU, ajudou a fortalecer a agenda sobre segurança e mudanças climáticas no Conselho de Segurança da organização.

Visibilidade às migrações forçadas

O Observatório de Migrações Forçadas, desenvolvido pelo Igarapé, deu visibilidade ao tema no Brasil e colaborou para a promoção de melhores políticas. O Instituto também publicou diversos artigos sobre deslocamento interno urbano em alguns dos principais veículos de comunicação nacionais e internacionais.

A agenda sobre mulheres, paz e segurança no Brasil

O Instituto colaborou com o grupo de trabalho interministerial dedicado a revisar o plano de ação sobre Mulheres, Paz e Segurança no país.

Inovação em prevenção de conflitos na África

O Instituto trabalhou em parceria com o Institute for Security Studies no desenvolvimento de uma plataforma digital contendo as melhores práticas em prevenção de conflitos na África. O Igarapé também desenvolveu uma nova ferramenta digital para estreitar a relação entre os atores envolvidos com o tema.



Ações Pioneiras

Reconfigurando a narrativa sobre segurança pública no Brasil

A diretora do Instituto Ilona Szabó e a conselheira Melina Risso lançaram um novo livro sobre segurança pública para promover o debate fundamentado durante e depois das eleições de 2018. O volume foi publicado pela Zahar, com prefácio do ministro do Supremo Tribunal Federal Luís Roberto Barroso. O livro foi lançado em Brasília, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Recife e São Paulo.

<https://www.paravirarojogo.com.br/o-livro>



Novo projeto sobre a ordem liberal global

O diretor de Pesquisa do Igarapé foi convidado pelo programa Lind Fellow da Universidade de British Columbia, no Canadá, onde coordenou seminários sobre o futuro da ordem liberal global com alguns dos intelectuais mais reconhecidos da atualidade: Ed Luce, Francis Fukuyama, Steven Pinker, Misha Glenny, Susan Rice, Anne-Marie Slaughter e outros. Robert Muggah também publicou diversos artigos de opinião em co-autoria com os convidados para o curso. Ele também organizou grandes eventos e gravou podcasts sobre o assunto.

<https://www.weforum.org/focus/the-future-of-global-liberal-order> e <https://lindinitiative.ubc.ca/speakers/robert-muggah/>





Trazendo artistas para a agenda da segurança no Brasil

O Instituto usou a música para conscientizar sobre os desafios da segurança pública. Ao lado de nove instituições parceiras, o Igarapé reuniu alguns dos novos talentos do Brasil para conscientizar a opinião pública sobre soluções para a crise de segurança no país.

<https://igarape.org.br/tags/para-virar-o-jogo/>
e <https://www.paravirarojogo.com.br>



Conselhos e contribuições

Novas nomeações

- **Conselho consultivo da rede de Jovens Lideranças Globais do Fórum Econômico Mundial**
- **Painel de Especialistas sobre Juventude, Paz e Segurança, nomeado pelo Secretário-geral da ONU**
- **Comitê de Políticas para o Desenvolvimento do Conselho Econômico e Social as Nações Unidas (Ecosoc)**
- **Grupo de especialistas em Clima e Segurança no âmbito do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU)**
- **Co-presidência da iniciativa Know Violence in Childhood**
- **Corpo docente da Singularity University**
- **Membro não-residente do Chicago Council on Global Affairs**
- **Conselho Nacional de Segurança Pública e Defesa Social do Ministério da Segurança Pública do Brasil**
- **Conselho Acadêmico de Segurança do Ministério de Segurança Pública do Brasil**
- **Presidência do Conselho de Segurança Pública da Federação de Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan)**

Contribuições para relatórios-referência

- **Relatório de Riscos Globais 2018 – Fórum Econômico Mundial**
- **States of Fragility 2018 – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)**
- **Custos Econômicos da Criminalidade no Brasil – Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República**
- **Smart Cities: Digital Solutions for a More Livable Future – Mckinsey & Company**

Prêmios



Prêmios institucionais em 2018

- **Melhor ONG de Direitos Humanos do Brasil** – Instituto Doar
- **100 Melhores ONGs do Brasil** – Instituto Doar
- **Vencedor da categoria “One to Watch” (“Para ficar de olho”) no prêmio Think Tanks of the Year** – revista Prospect

Prêmios individuais em 2018

- **Ordem do Mérito da Segurança Pública, Ministério da Segurança Pública do Brasil**, Ilona Szabó
- **Prêmio Lewis Perinbam por contribuição a causas humanitárias, World University Service of Canada**, Robert Muggah



Tech boom

Em 2018, o Instituto Igarapé aumentou significativamente a produção de soluções tecnológicas voltadas às áreas de segurança pública, política de drogas e consolidação da paz. A equipe de tecnologia do Instituto desenvolveu e/ou lançou seis novas ferramentas digitais. Criamos visualizações de dados, tecnologias cívicas e tecnologias de governo para gerar conscientização e ação.

Visualização de dados



Observatório de Migrações Forçadas

Uma plataforma interativa sobre refugiados e deslocados internos, de 2000 a 2017.

<https://migracoes.igarape.org.br/>

Monitor de Políticas de Drogas nas Américas

A ferramenta mapeia as mudanças legislativas em todos os países das Américas do Sul, do Norte e Central. A versão 2.0 será lançada em 2019.

<https://politicadedrogas.igarape.org.br>

Tecnologias cívicas

CPeace

Concebido como parte do projeto Inovação em Prevenção de Conflitos, é um aplicativo para celular que conecta indivíduos e instituições ligadas ao tema da prevenção de conflitos. A versão 2.0 será lançada em 2019.

<https://igarape.org.br/cpeace/>

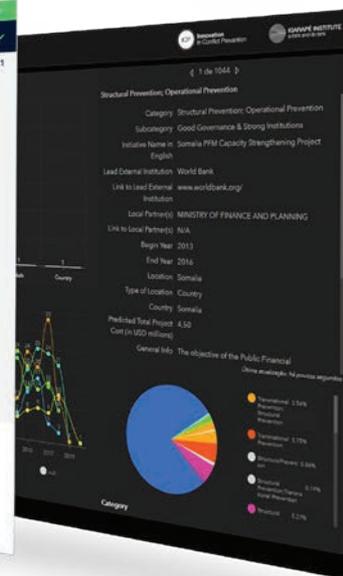
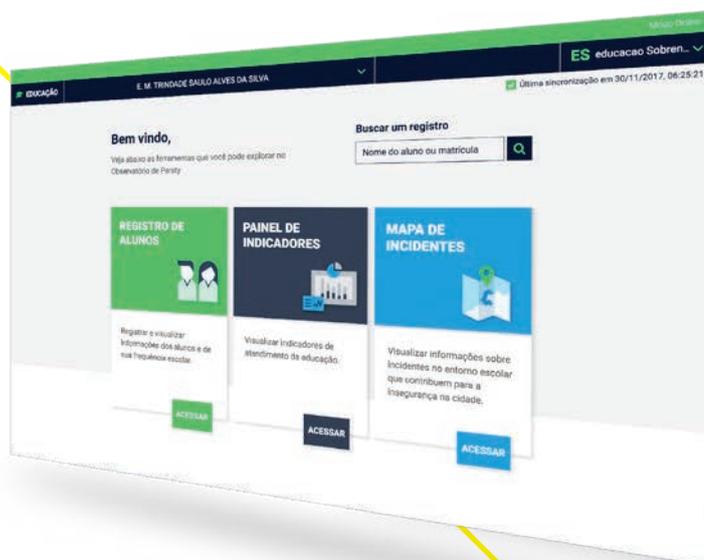
OKA

Desenvolvido em 2018, é um aplicativo para celular que contém informações sobre serviços e políticas públicas para refugiados e migrantes no Brasil. Está disponível em diversas línguas. Será lançado em 2019.

<https://igarape.org.br/oka>



Tecnologias de governo



Observatório de Prevenção da Violência

Foi criado para ajudar cidades pequenas e médias a conhecer melhor a relação entre fatores de risco sociais e econômicos e a violência, de modo a permitir o desenho de políticas integradas de prevenção da violência. O projeto-piloto foi concluído em Paraty e, em breve, será expandido para outras cidades.

<https://igarape.org.br/observatorio-prevencao-violencia/>

Observatório de Prevenção de Conflitos

Permite a visualização de centenas de iniciativas destinadas a prevenir e conter conflitos em países africanos.

<https://igarape.maps.arcgis.com>



Alcance

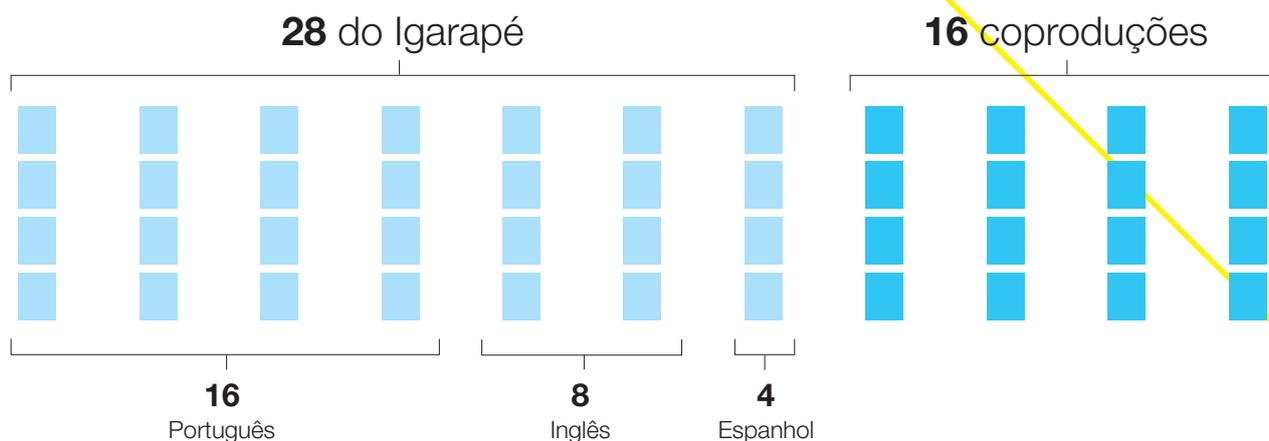
“Acompanhamos as publicações e as ferramentas do Instituto com muito interesse. Os mapas e as ferramentas de visualização de dados são incríveis.”

Natalia Gan, Anistia Internacional

Pesquisa

O Instituto Igarapé produziu um número recorde de artigos estratégicos, notas estratégicas, análises de políticas e publicações acadêmicas em 2018.

44 publicações



140.457

downloads no site

↑ 94%
em um ano

Mais de 1.000
citações acadêmicas no
Google Scholar e Academia

Publicações mais acessadas
em 2018



2.604 downloads

Proteção em Primeiro Lugar

3.144 downloads

A Participação do Brasil
na Minustah (2004-2017)

27.445 downloads

Citizen Security in Latin America:
Facts and Figures

Eventos

Ao longo de 2018, representantes do Instituto Igarapé proferiram palestras em alguns dos eventos mais importantes do mundo.

224 eventos em 27 países

TED (Vancouver)

Smart Cities Expo (Barcelona)

Smart Cities Latin America (Puebla)

Fórum de Paris sobre a Paz (Paris)

Fórum Econômico Mundial (Dubai)

Nexus Innovation Summit (Nova York)

Nexus Europe (Rotterdam)

Oslo Freedom Forum (Oslo)

Doha Forum (Doha)

Climate and Security Expert Network for UNSC (Nova York)

Singularity University Brazil Summit (São Paulo)

Global Parliament of Mayors Summit (Bristol)

Brazil Conference at Harvard & MIT (Boston)

Fórum Brasileiro de CSIRTs (Brasília)

Reage, Rio! (Rio de Janeiro)





Mídia

O Instituto Igarapé colaborou com matérias e reportagens sobre temas decisivos de 2018 publicadas por grandes grupos da mídia mundial, como BBC, CNN, The Economist, The New York Times e The Wall Street Journal.

4.534

citações na mídia internacional

em **84** países

No valor de

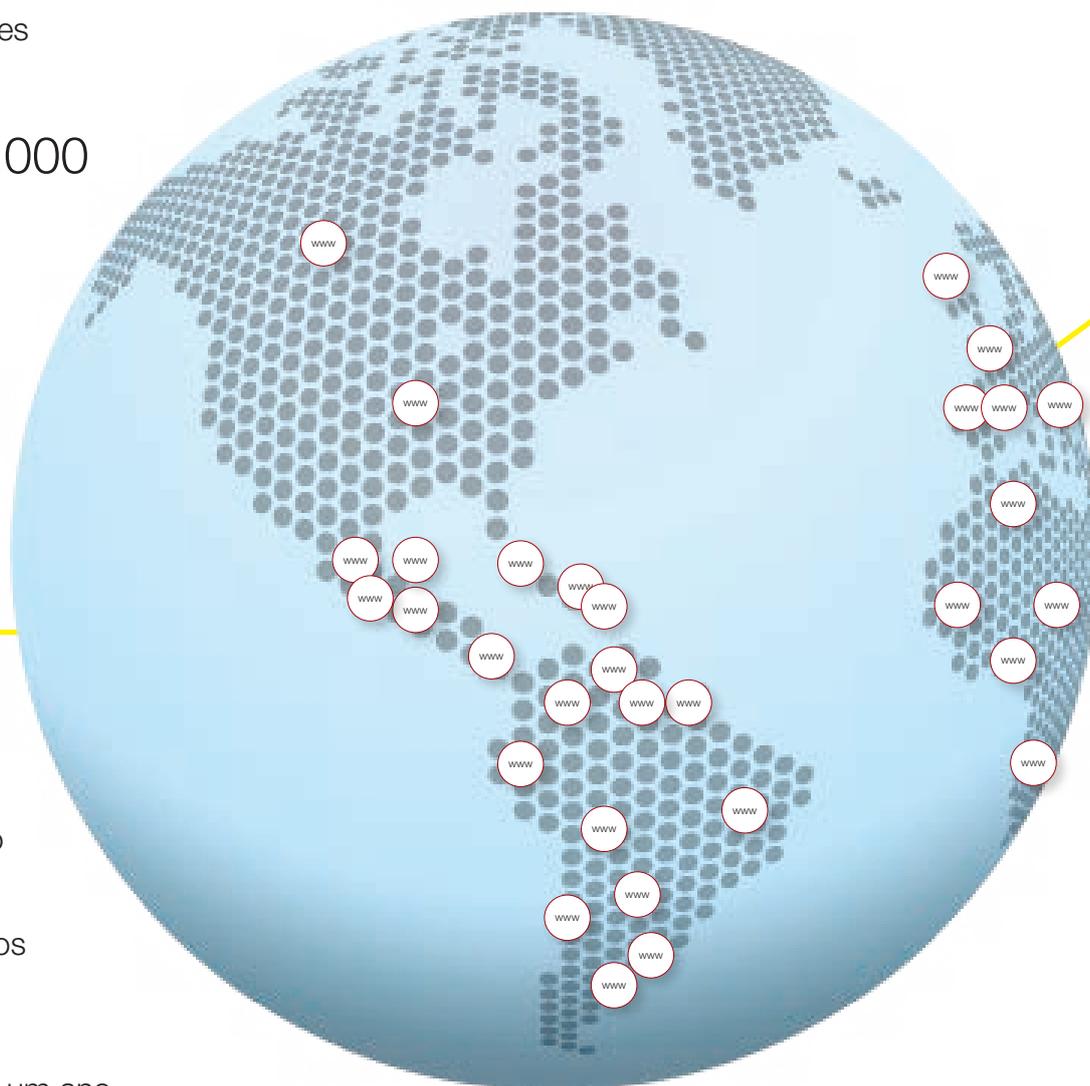
US\$ 17.000.000

em equivalente publicitário

WIRED

**THE
WALL STREET
JOURNAL.**

CNN



452

artigos de opinião

em **186** veículos
em 10 línguas

↑ **147%** em um ano

**The
Economist**

FOLHA DE S.PAULO
*** UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

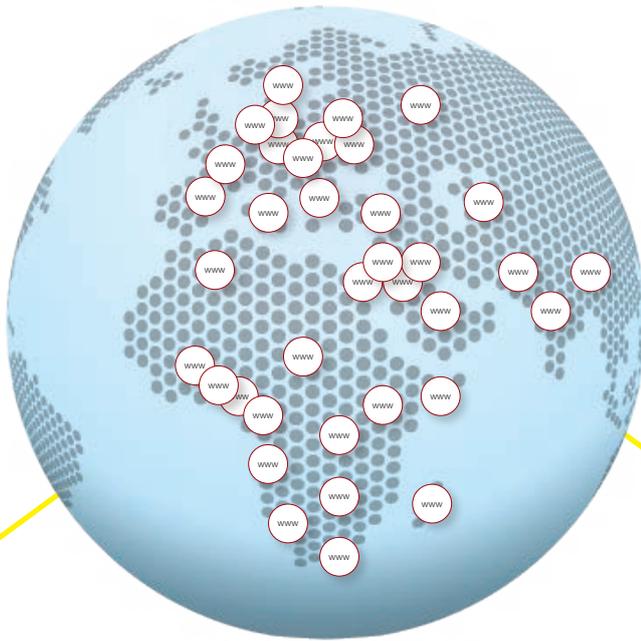
veja

GLOBO

theguardian

**BBC
BRASIL**

ÉPOCA



305.000

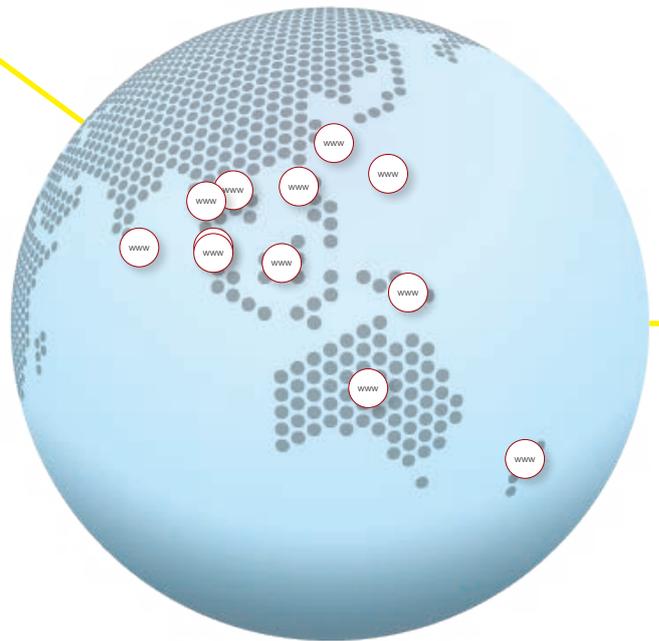
visualizações de páginas no site

5.460

menções em redes sociais

↑ 50%

seguidores do Facebook



The
New York
Times

 BuzzFeed

Americas
QUARTERLY


FINANCIAL
TIMES

 HUFFPOST

 THE
GLOBE
AND
MAIL

 DW Deutsche
Welle

 ALJAZEERA


Al Arabiya

 n p r

 AP Associated Press

Parcerias com a mídia

14 citações no Financial Times

Série de **4 matérias** no The Economist

Série de **4 matérias** no The Wall Street Journal

Série de **4 matérias** na Folha de S. Paulo

5 contribuições ao Fantástico, na TV Globo

2 entrevistas para o Jornal Nacional, na TV Globo

Fontes: Meltwater, Faz TI, Google Acadêmico,
Google Analytics, Facebook Analytics



Sobre o Igarapé

“Já acompanho o trabalho do Instituto há algum tempo. É, de longe, uma das organizações mais rigorosas e estimulantes do ramo.”

Edward Siddons, jornalista

O Instituto Igarapé

Pensa. Conecta. Transforma.

O Instituto Igarapé é um think and do tank independente, sem fins lucrativos, com sede no Rio de Janeiro e com atuação global. Produz pesquisas pioneiras, novas tecnologias e contribui para o aprimoramento de políticas públicas nas áreas de segurança, justiça e desenvolvimento. Fundado em 2011, é hoje um dos principais think tanks do Sul Global e trabalha em parceria com governos, iniciativa privada e sociedade civil para criar soluções baseadas em dados para problemas complexos.

Equipe

Diretores

Ilona Szabó de Carvalho, diretora-executiva

Robert Muggah, diretor de pesquisa

Barbara Fernandes, diretora de tecnologia e inovação

Equipe

Adriana Abdenur, coordenadora da área de paz e segurança internacional

Ana Beatriz Duarte, coordenadora de comunicação

Ana Clara Teixeira, estagiária de comunicação

Ana Paula Nascimento, analista administrativa

Ana Paula Pellegrino, pesquisadora plena

Arthur Vasconcelos, desenvolvedor pleno

Bruno Siqueira, desenvolvedor sênior

Carlos Coutinho, desenvolvedor sênior

Carol Viviana, pesquisadora júnior

Cristiane de Oliveira Carneiro, analista plena administrativa e de rh

Dandara Tinoco, assessora de comunicação e pesquisa

Eduarda Hamann, assessora especial para a área de paz e segurança internacional

Emile Badran, assessor sênior de projetos

Felipe Rios, analista financeiro e contábil júnior

Giovanna Kuele, pesquisadora plena

Joelma Ferreira, tesoureira

Juan Carlos Garzón, consultor regional

Katherine Aguirre, pesquisadora sênior

Laís Clemente Pereira, analista de comunicação digital

Louise Marie Hurel, pesquisadora plena

Luisa Cruz Lobato, pesquisadora plena

Lycia Brasil, assistente de pesquisa

Maiara Folly, pesquisadora júnior

Mariana Rondon, coordenadora de desenvolvimento institucional

Max Holender, coordenador financeiro

Michele dos Ramos, assessora especial

Raquel Miranda, assistente-executiva

Renata Giannini, coordenadora da área de segurança pública e justiça

Renata Rodrigues, assessora de imprensa

Raphael Durão, diretor de arte

Sergio Schargel, analista de comunicação júnior

Terine Husek, pesquisadora sênior

Pesquisadores associados

Brodie Ferguson

Daniel Arnaudo

Justin Kosslyn

Thomas Abt

Conselho de Administração

Ines Mindlin Lafer

Melina Risso

Samara Werner

Wolff Klabin

Conselho Fiscal

Bernardo Calmon

Fabiano Robalinho Cavalcanti

Guilherme Portella

Conselho consultivo

Armando Santacruz Gonzáles

Jorge Abraham Soto Moreno

María Victoria Llorente

Misha Glenny

Scott Carpenter

Sissel Steen Hodne

Conselho honorário

Bruno Giussani

Cesar Gaviria

Fernando Henrique Cardoso



Parceiros

- Accenture, global
- Agência Lupa, Brasil
- Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, Colômbia
- BRICS Policy Center, Brasil
- Caracas Mi Convive, Venezuela
- Casa Alianza, Honduras
- Casa de las Estrategias, Colômbia
- Casa Fluminense, Brasil
- Cauce Ciudadano, México
- Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri), Brasil
- Centro Conjunto de Operações de Paz do Brasil, Brasil
- Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas, Brasil
- Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil (Cert.br), Brasil
- Centro de Informação das Nações Unidas, Brasil
- Centro Universitário Curitiba, Brasil
- Columbia Global Centers - Rio de Janeiro, Brasil
- Comitê Internacional da Cruz Vermelha, Brasil
- Comunitas, Brasil
- Create Lab da Universidade Carnegie Mellon, EUA
- Cumbre Mujeres y Pazo, Brasil
- Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
- Dromómanos, regional
- Drug Policy Alliance, global
- Embaixada da Paz, Brasil
- Enjambre Digital, México
- Foropaz, El Salvador
- Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Brasil
- Frente Nacional de Prefeitos, Brasil
- Fundação Santa Cabrini, Brasil
- Fundación Ideas para la Paz, Colômbia
- Fundaungo, El Salvador
- Grupo de Estudos do Setor Elétrico, Brasil
- Humanitas360, Brasil
- InSight Crime, regional
- Institute for Security Studies, regional
- Instituto Alana, Brasil
- Instituto de Estudos da Religião, Brasil
- Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro, Brasil
- Instituto de Tecnologia e Sociedade, Brasil
- Instituto Doar, Brasil
- Instituto Fidedigna, Brasil
- Instituto Promundo, Brasil
- Instituto República, Brasil
- Instituto Rio Branco, Brasil
- Instituto Sou da Paz, Brasil
- InteliGov, Brasil
- Inter-American Dialogue, regional
- Internal Displacement Monitoring Centre, Suíça
- Jersey City Police Department, EUA
- Jigsaw (Google Ideas), global
- Jóvenes Contra la Violencia, Guatemala
- King's College London, Reino Unido
- Luta pela Paz, Brasil
- Mattos Filho Advogados, Brasil

México Evalúa, México
Microsoft, global
Minas Programam, Brasil
Norwegian Institute of International Affairs,
Noruega
Nossas, Brasil
Observatório de Favelas, Brasil
Organização Mundial da Saúde, global
Peace Research Institute Oslo, Noruega
Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Polícia Militar de Santa Catarina, Brasil
Polícia Militar do Rio de Janeiro, Brasil
Prefeitura de Paraty, Brasil
Provea, Venezuela
Red de Seguridad y Defensa de América Latina
(Resdal), regional
Redes da Maré, Brasil
Universidade de Warwick, Reino Unido
Vara de Execuções Penais do Tribunal de
Justiça do Rio de Janeiro, Brasil
Visão Mundial Brasil, Brasil
Welight, Brasil

Redes

Aliança de Prevenção à Violência, global
Coalizão Direitos da Rede, Brasil
Coalizão pela Exportação Responsável de
Armas, Brasil
Comitê de Políticas para o Desenvolvimento
do Conselho Econômico e Social da ONU
(Ecosoc), global
Conselho Acadêmico de Segurança do
Ministério de Segurança Pública do Brasil,
Brasil
Conselho de Segurança Pública da Firjan, Rio
de Janeiro

Conselho Nacional de Segurança Pública e
Defesa Social, Brasil
Debating Security Plus - União Europeia, global
Effectiveness in Peace Operations (Epon), global
Fórum Econômico Mundial, global
Grupo de especialistas em Clima e Segurança
no âmbito do Conselho de Segurança da
Organização das Nações Unidas (ONU), global
Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a
Agenda 2030, Brasil
Grupo de Trabalho para a implementação
do Plano Nacional de Ação Mulheres, Paz e
Segurança, Brasil
Iniciativa Global contra o Crime Organizado
Transnacional, global
Instinto de Vida, regional
Know Violence in Childhood Initiative, global
Painel de Especialistas sobre Juventude, Paz e
Segurança, nomeado pelo Secretário-geral da
ONU, global
Parlamento Global de Prefeitos, global
Peace Capacities Network, global
Rebrapaz, Brasil
Rede de Ação Política pela Sustentabilidade
(Raps), Brasil
Rede MPS-Brasil, Brasil

Apoiadores

Accenture - global
Adelphi - Alemanha
Comunitas - Brasil
Departamento de Assuntos Globais - Canadá
Department of Foreign Affairs, Trade and Development - Canadá
Embaixada da Austrália, Brasil - Australia
Embaixada do Reino dos Países Baixos, Brasil - Países Baixos
Embaixada do Canadá, Brasil - Canadá
Embaixada do Reino Unido, Brasil - Reino Unido
Foreign and Commonwealth Office - Reino Unido
Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) - global
Grupo Iguatemi - Brasil
Instituto Betty e Jacob Lafer - Brasil
Instituto Claro Net Embratel - Brasil
International Peace Institute - EUA
Jigsaw (Google Ideas) - global
Light S.A. - Brasil
Luminate - EUA
Ministério das Relações Exteriores da Noruega - Noruega
Norwegian Peacebuilding Resource Center (Noref) - Noruega
ONU Mulheres - global
Open Society Foundations - EUA
Parceiros da Segurança Pública - Brasil
Porticus - Países Baixos
Telmex - México
Uber - global
União Europeia - global
United States Agency for International Development (Usaid) - EUA
Universidade de Berkeley - EUA

Doadores individuais

Prestação de contas

Demonstração do resultado referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em reais)

	2018	2017
RECEITAS OPERACIONAIS		
Com restrições		
Receita de projetos	5.571.790	6.352.059
Receita de serviços prestados	127.677	-
	5.699.467	6.352.059
Sem restrições		
Receitas de doações	1.109.774	392.014
Deduções das receitas operacionais	(146.645)	-
Receita líquida de atividades com assistência social	6.662.596	6.744.073
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS		
Custos gerais projetos	(6.940.479)	(5.966.051)
Gerais e administrativas	(221.662)	(443.323)
Impostos e taxas	(19.588)	(221)
Despesas financeiras	(23.756)	(23.868)
Depreciação e amortização	(28.319)	(29.801)
	(7.233.805)	(6.463.265)
Superávit (déficit) operacional	(571.209)	280.808
Receitas de outras atividades	-	27.538
Receita de trabalho voluntário	3.816	1.049
Receitas financeiras	89.532	76.342
Receita bruta não operacional	93.348	104.929
Superávit / déficit do exercício	(477.861)	385.737

Demonstração do resultado abrangente referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em reais)

	2018	2017
Superavit / déficit do exercício	(477.861)	385.737
Resultado abrangente total	(477.861)	385.737



INSTITUTO IGARAPÉ
a think and do tank

www.igarape.org.br

Direção criativa e layout: Raphael Durão, STORM.pt